



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

JOYCE AGÁPITO PINHEIRO FLORÊNCIO ARRUDA

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE MODA DA JORNADA DO HEROI:
O Diabo Veste Prada

CARUARU
2023

JOYCE AGÁPITO PINHEIRO FLORÊNCIO ARRUDA

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE MODA DA JORNADA DO HEROI:
O Diabo Veste Prada**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, na modalidade de artigo científico, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Área de concentração: Moda.

Orientador (a): Maria Teresa Lopes

CARUARU

2023

Dedico este trabalho à minha vovó Margarida (in memoriam),
cuja presença foi essencial na minha vida.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe Graziella Agápito e aos meus tios Lindberg e Gutembergh Agápito, pilares da minha formação como ser humano, cujo empenho em me educar sempre veio em primeiro lugar. Meus maiores exemplos, a quem devo tudo que sou e tudo que tive o privilégio de conquistar, sem eles nada seria possível. Fazem a educação e os estudos serem algo natural e constante nos meus dias. Aqui estão os resultados dos seus esforços.

Ao meu irmão Renan Agápito, por ter lido várias vezes e me escutado infinitas vezes falando sobre o desenrolar deste artigo, além de todo o apoio que contribuiu muito para a realização.

Ao meu namorado Carlos Negromonte, que foi capaz de suportar todos os meus momentos de estresse e ansiedade durante o processo. Esta é mais uma das muitas conquistas ao lado dele.

A professora Maria Teresa Lopes, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. Me auxiliando a tomar melhores decisões, sempre com calma e paciência.

Ao professor Marcelo Machado Martins, por ter me ensinado tanto através de filmes e das suas aulas, além de ter publicado comigo meu primeiro artigo, ainda durante o curso.

Agradeço aos professores que me acompanharam ao longo do curso e que, com empenho, se dedicam à arte de ensinar.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigada.

“O que um bom artista entende é que nada vem do nada. Todo trabalho criativo é construído sobre o que veio antes. Nada é totalmente original.”

(Austin Kleon, 2012, p. 14).

Análise do comportamento de moda da jornada do herói: O Diabo Veste Prada**Hero's Journey fashion behavior analysis: The Devil Wears Prada****Joyce Agápito Pinheiro Florêncio Arruda¹****Maria Teresa Lopes²**

RESUMO

Este artigo propõe compreender a evolução do comportamento de moda da personagem Andrea Sachs no decorrer do filme *O Diabo Veste Prada*. Esse longa-metragem é um exemplo de como a jornada do herói pode ser utilizada de forma efetiva na construção de uma narrativa inspiradora. Para a análise foi usado o método de Darras e Campbell, e Lakatos para estruturação da metodologia científica. Cinco frames do filme foram escolhidos para serem analisados a fim de compreender os hábitos e mudanças de hábitos da protagonista em pontos do enredo que marcam a busca da solução de sua problemática. Ao final da jornada suas crenças limitantes são superadas e ela passa a enxergar a moda como uma forma de comunicação.

Palavras-chave: arquétipo; moda; comportamento.

ABSTRACT

This article proposes to understand the evolution of the fashion behavior of the character Andrea Sachs during the film *The Devil Wears Prada*. This feature film is an example of how the hero's journey can be used effectively in the construction of an inspiring narrative. For the analysis, the Darras and Campbell method was used, and Lakatos for structuring the scientific methodology. Five frames from the film were chosen to be analyzed in order to understand the protagonist's habits and changes in habits at points in the plot that mark the search for a solution to her problem. At the end of the journey, her limiting beliefs are overcome and she starts to see fashion as a form of communication.

Keywords: archetype; fashion; behavior.

¹ Graduando em Design pela UFPE| CAA. E-mail: joyce.agapito@ufpe.br

² Doutora; UFPE |CAA; E-mail: teresa.lopes@ufpe.br

DATA DE APROVAÇÃO: 10 de Maio de 2023.

1. INTRODUÇÃO

Através deste estudo busco compreender as mudanças no comportamento de moda da personagem Andrea Sachs do filme *O Diabo Veste Prada*. Iniciando com a apresentação do contexto do filme e recorte da personagem, seguido do reconhecimento das fases de desequilíbrio e equilíbrio em relação a teoria darrasiana e por fim analisar seu processo de significação à medida que evolui na superação de sua problemática e completa a sua jornada do herói. As imagens (frames do filme) escolhidas para a análise deixam perceptível a mudança imagética da protagonista por influência de suas vivências e ressignificações enquanto personagem.

Para a compreensão da jornada do herói é importante um conhecimento prévio a cerca do que são arquétipos. Jung (2014), explica que esses são símbolos que pertencem ao “Inconsciente Coletivo”. Estão presentes em diversas culturas e tempos distintos, presentes no nosso cotidiano em um universo simbólico que reflete aspectos da vida humana, principalmente de narrativas. Sabendo disso, é possível identificar arquétipos presentes também em outros personagens do enredo que vão auxiliar no desenvolvimento da narrativa do arquétipo do protagonista, processo esse que se trata da jornada do herói.

Sobre a teoria darrasiana, a modelização de Darras vai nos ajudar no entendimento do que ocorre quando experienciamos uma vivência (os hábitos e as mudanças de hábitos) e como a/as comunidade em que estamos inseridos nos influencia. Portanto, seu modelo será utilizado na análise dos frames selecionados neste artigo a fim de cumprir com o objetivo definido.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a dissertação do tema é de suma importância entender a relação entre a teoria de Joseph Campbell e as representações arquetípicas. De acordo com (ANAZ, 2020, p. 256) “As representações arquetípicas podem ser entendidas como padrões cognitivos que medeiam a relação do ser humano com o mundo atuando no processo de interpretação e atribuição de significados aos objetos e ações”. Campbell realizava estudos a cerca dos mitos e da religião, e encontra narrativas com o mesmo tema acontecendo em épocas e culturas diversas, ou seja, processos de interpretação e atribuição de significados semelhantes. Com base nisso, desenvolveu uma tese impactante onde diz que as narrativas humanas seguem um padrão, ele

a nomeia de jornada do herói.

Na teoria de Campbell a jornada é dividida em três principais fases: Separação, quando a protagonista sai do mundo conhecido para outro em que terá desafios. Iniciação, o período de perturbações em que ela deve superar seus limites e aprender com as dificuldades. Retorno, quando volta com o conhecimento adquirido ao mundo de onde havia partido.

Figura 1 – Esquema geral da jornada do herói (Campbell)



Fonte: (ANAZ, 2020, p. 261)

Na fase de Iniciação, podemos considerar a abordagem semelhante à de Bernard Darras. É uma fase de aprendizagem, onde existem os desequilíbrios que serão importantes para que ocorra a transformação da personagem.

Se analisarmos uma perturbação específica e o processo para sua aprendizagem dentro do ciclo metabólico vamos perceber três fases: a cognitiva, a associativa e a autônoma, de acordo com Darras (2013) apud Beaunieux (2009). A primeira é onde o protagonista comete mais erros, ainda está se situando. A segunda ele já possui maior controle do que acontece, mas ainda não está automatizado, não se tornou um hábito ainda. E por fim, a terceira, suas ações se tornam altamente eficazes para solucionar o desequilíbrio que ali existia.

A sequência de três etapas do Campbell é notada como a estrutura básica da narrativa do filme, a sequência de três etapas do Darras também corresponde a um recorte mais detalhado

de como a protagonista lidou diretamente com sua problemática dentro da fase de “Iniciação” descrita por Joseph.

Figura 2 - Esquema geral das duas metodologias se complementando



Fonte: autor

A “Iniciação” é quando vão ocorrer o início das dúvidas da personagem, comparando ao metabolismo de significados, Darras (2013, p. 60) diz que “Essa fase de dúvida é geralmente seguida por uma fase de crise, a mesma podendo dissipar-se pela entrada em uma fase de pesquisa e procura de solução”, se tratando de um ciclo metabólico onde essas perturbações sempre vão seguir se repetindo por causas diferentes e gerando novos hábitos para quem passa por ela. É possível que o ciclo se repita várias vezes dentro da mesma jornada antes de o herói retornar para o mundo de origem. Isso ocorre porque a jornada do herói não é linear, mas sim uma série de desafios que deve enfrentar antes de alcançar sua meta final. Essas repetições podem ser vistas como sub-arcos da narrativa, que ao serem finalmente concluídos a fase de “Retorno” acontece, encerrando a jornada.

Em resumo, a metodologia darrasiana e a abordagem de J. Campbell se complementam. A análise da jornada do herói em "O Diabo Veste Prada" à luz dessas teorias permite identificar como o personagem principal, Andy, passa por uma série de desafios que a transformam e ajudam a desenvolver novas habilidades. O uso da metodologia de Darras permite uma análise mais aprofundada de como a personagem lida com cada uma das perturbações ao longo da narrativa e como esse processo se repete em ciclos. Combinando essas duas metodologias, é

possível compreender de forma mais completa como funcionam as crenças e o surgimento de novos hábitos, e como a jornada do herói é uma estrutura fundamental para construção de muitas histórias, incluindo "O Diabo Veste Prada".

Figura 3 - Terminologia de C.S. Pierce



Fonte: (Darras, 2013, p. 57)

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa é de natureza teórico analítico e sua metodologia é descritiva, visto que trataremos de descrições detalhadas acerca da relação da personagem com a moda e as análises que serão feitas para acompanhar suas mudanças e percepções que ocorrem por todo o enredo. O procedimento metodológico envolve a abordagem dedutiva, pois não será acrescentado informações para a conclusão além das que já estão implícitas no desenvolvimento da pesquisa. As metodologias utilizadas foram a de Eva Maria Lakatos – Científica –, Joseph Campbell – Jornada do Herói – e Bernard Darras – Metabolismo de Significados. Nesse sentido, a escolha de tais metodologias para analisar a jornada do personagem Andy em O Diabo Veste Prada está fundamentada em teorias que buscam compreender a relação da personagem com a moda e seu meio social, além de entender as transformações que ocorrem em sua vida ao longo da narrativa.

A obra de Lakatos se baseia na pesquisa científica, ela serviu de guia para aplicação da metodologia científica de modo adequado para estruturar as etapas que compõem este artigo. Campbell é conhecido por suas teorias sobre a jornada do herói, essa metodologia envolve uma análise de mitos, histórias e outros materiais culturais para entender como as histórias são contadas e como os heróis são retratados. Ele acreditava que essa jornada é uma estrutura

fundamental que pode ser encontrada em histórias de todo o mundo e que pode ser aplicada na vida real. Darras em sua metodologia apresenta o ciclo metabólico, que tem como objetivo entender como os indivíduos podem passar por transformações pessoais e mudanças de comportamento e hábitos. “O movimento entre o hábito e a mudança de hábito não é uma simples oscilação, mas sim uma sequência de cronológica de mudanças mais ou menos rápidas.” (DARRAS, 2013, p. 57). Há uma relação sistêmica onde é possível haver fases de equilíbrio e desequilíbrio. O desequilíbrio é vinculado a um momento de transformação de sentidos da personagem, já o equilíbrio é quando ela volta a se estabilizar em seus processos de significação. “Que seja em um nível físico, mecânico, químico, fisiológico, e muito provavelmente, em um nível psicológico e semiótico, toda ação provoca uma dissipação de energia e de informação e, conseqüentemente, uma reação.” (DARRAS, 2013, p. 55).

4. CONTEXTUALIZAÇÃO E RECOTE DO PERSONAGEM

O Diabo Veste Prada é um filme americano de comédia lançado em 2006, baseado no livro de mesmo nome escrito por Lauren Weisberger. Ao início do filme, “Andy” (apelido de Andrea Sachs) interpretada por Anne Hathaway, é apresentada de modo a nos familiarizarmos com os desafios que ela irá enfrentar. Uma jovem recém-formada em jornalismo que consegue um emprego na revista de moda mais importante de Nova York, a Runway, como assistente pessoal da poderosa editora-chefe Miranda Priestly.

O recorte do personagem no filme é centrado em sua jornada de transformação pessoal e profissional, é retratado como uma jovem ingênua e desinteressada na moda, mas que precisa desesperadamente de um emprego para começar sua carreira. A partir daí, ela passa por uma série de desafios enquanto tenta se adaptar ao ambiente de trabalho de alta pressão e exigência. Ela usa uma linguagem franca e direta para expressar suas frustrações e inseguranças, além de ser forçada a sacrificar sua vida pessoal, incluindo seu namoro com Nate, para se dedicar completamente ao trabalho e atender às expectativas da sua chefe. Ao longo do filme, Andrea começa a perceber que há mais na moda do que ela imaginava e começa a se interessar e se envolver cada vez mais nesse mundo. Ela aprende lições importantes sobre perseverança, ambição e ética profissional, enquanto luta para equilibrar sua vida pessoal e profissional e descobrir seu verdadeiro propósito.

5. ANÁLISES

Imagem 1 - Início da jornada



Fonte: <https://newronio.espm.br/a-magia-das-10-primeiras-paginas-do-roteiro-de-o-diabo-veste-prada/>

Miranda Priestly, interpretada por Meryl Streep, é retratada como uma figura intimidadora e dominante, enquanto Andy é mais submissa e receptiva às suas demandas. Andrea veste para a entrevista um traje simples e pouco sofisticado, várias camadas de peças de roupa que a deixam com um aspecto monótono, trazendo pouca imponência, mas se apresenta de forma confiante e bem-preparada, respondendo às perguntas da entrevistadora de maneira direta e objetiva.

- A sua forma de se vestir já é um hábito que adquiriu sendo um indivíduo dentro de uma comunidade em que outros também compartilham do mesmo.

Ela tem um forte desejo de trabalhar na revista Runway e está disposta a fazer o que for preciso para conseguir o emprego, como enfrentar o comportamento autoritário de Miranda e a pressão do trabalho. Isso revela a complexidade de sua personalidade e sua disposição para se adaptar e crescer em um ambiente desafiador e exigente.

- A protagonista está sendo apresentada ao novo mundo (desconhecido) que fará parte da sua jornada.

Dentro da perspectiva do arquétipo do herói, esse momento representa a fase de partida, em que a personagem está se encaminhando para partir em sua jornada. Campbell a denomina de fase de “Separação”, onde o protagonista adentra um outro mundo e enfrentará os desafios que lhe serão propostos o levando a alcançar uma transformação. Andy deixa sua rotina anterior como estudante de jornalismo e é apresentada a um ambiente desconhecido onde seus hábitos e crenças serão colocados em prova. Ela tem o objetivo primordial de trabalhar na revista por um ano e após concluir esse período ir em busca de outro emprego e conseguir trabalhar como jornalista, onde ela quiser.

- A partir do momento em que ocorre a separação dela e do seu mundo ordinário (conhecido), a fase de “Iniciação” dará início.
- Podemos observar que coincide juntamente com a fase “Cognitiva” – a primeira do ciclo metabólico de Darras –, em que as dúvidas e crises em relação aos hábitos já existente da personagem irão aparecer.

Imagem 2 - Apresentação da problemática



Fonte: <https://newronio.espm.br/a-magia-das-10-primeiras-paginas-do-roteiro-de-o-diabo-veste-prada/>

Apesar de na noite anterior ter comentado com seu namorado (Nate) sobre talvez precisar de roupas novas para trabalhar porque todos lá se vestem incrivelmente bem, a mesma não leva

seu pensamento adiante. Andy aparece vestida para trabalhar de forma simples, com um suéter azul que representa sua inocência e inexperiência, e uma saia escura abaixo do joelho, sinal também de sua falta de entendimento sobre senso de estilo. Ela pensava estar livre dos comportamentos de moda, por não seguir tendências e não acompanhar o que está em alta, mas vai descobrir que está completamente enganada.

- Torna-se perceptível a “[...] fase em que seus hábitos de ação falham, ou seja, uma fase de perda de sentido que chamamos “fase de dúvida”” (DARRAS, 2013, p. 57). Fase esta que a faz repensar sobre as suas crenças, que começam a parecer limitantes.

A cena se passa em um ambiente luxuoso, cheio de cores vibrantes e texturas diferentes, e ela novamente se destaca das demais funcionárias da revista, que estão todas vestidas com roupas de grife. Esse cenário representa o mundo da moda como um universo altamente competitivo e exigente, onde as pessoas são julgadas pelo seu senso estético e pela sua capacidade de seguir tendências.

- Os conflitos com a influência dos hábitos da nova comunidade se intensificam. “[...] os indivíduos pertencem a várias comunidades cujas influências podem se complementar ou entrar em conflito.” (DARRAS, 2013, p. 53).

Priestly faz alguns comentários sobre a escolha de roupas de Andrea e sua aparente falta de interesse pela moda, mas também ressalta que por trás de cada peça de roupa escolhida ao acaso, elas ainda carregam uma história. Esse é o momento em que Miranda dá o primeiro choque de realidade na protagonista, ela está sendo exposta a problemática que irá enfrentar. Andy possui algumas crenças limitantes em relação à moda e a considera algo que não tem relação com sua vida e seus interesses, mas terá que lidar com os desafios impostos e se tornar mais confiante. Para Darras (2013, p. 60) “A crença é simplesmente uma regra de ação, uma predisposição para agir, uma fórmula destinada a nos servir de guia”.

Na fase de equilíbrio os hábitos e os hábitos de ação reforçam as crenças, é o que acredita Darras (2013). Entretanto, na fase de desequilíbrio em que os hábitos são questionados pelo indivíduo as crenças existentes podem dar lugar a novas ou a reformulações das crenças anteriores. “Consequentemente, os hábitos formados a partir daí são acionados e concretizados em hábitos de ação.” (DARRAS, 2013, p. 60). Logo o ciclo metabólico pode voltar a se repetir sempre que houver uma dúvida por consequência da perturbação de um hábito.

Por conseguinte, começa a segunda fase do ciclo metabólico chamada “Associativa”, é uma fase de procura por uma solução, de aprendizagem. Sachs não vê a moda como uma forma de se expressar ou de se destacar, se sente deslocada e despreparada para lidar com as exigências desse mundo. E, portanto, ela decide investir na mudança, como um esquema significativo de adaptação a realidade.

- Andrea busca ajuda de um colega de trabalho para lhe ajudar nesta adaptação. Ele sendo um indivíduo já familiarizado com os hábitos de ação dessa comunidade que ainda é nova para ela.

Imagem 3 - Enfrentando os desafios



Fonte: <https://encurtador.com.br/btyQ0>

O figurino de Andrea mudou significativamente, o que indica uma mudança em sua relação com o mundo da moda. Ela aparece vestida com roupas elegantes e sofisticadas, que contrastam com a sua aparência anterior de maneira evidente. Ao trocar suas roupas desleixadas por esses itens de grife, salto alto e uma bolsa mais elegante, ela está se adequando ao padrão de vestimenta da empresa.

- Ela ainda está se adequando, experienciando, ainda não há um hábito, foi uma mudança planejada a partir da procura de uma solução. “[...] a etapa associativa, uma fase transitória durante a qual começa a exercer um controle sob a tarefa a ser realizada, mas sem ainda automatizá-la completamente.” (DARRAS, 2013, p. 62).

Outro aspecto interessante a ser analisado é a reação dos outros personagens à nova

aparência dela, ao chegar no trabalho, ela é recebida com olhares de aprovação e reconhecimento, o que a incentiva a continuar nessa jornada. Miranda Priestly, sua chefe, percebe a alteração na sua forma de se vestir e lança olhares que analisam a protagonista da cabeça aos pés. E mesmo que não a elogie diretamente fica implícito a sua validação, que indica a importância da aparência e da moda no mundo da empresa.

- A crença limitante em relação a moda está sendo modificada a partir dos novos processos de significação que a personagem está vivenciando no novo mundo (nova comunidade). “O meio ambiente nos modela ao mesmo tempo em que nós o modelamos.” (DARRAS, 2013, p. 56).

Já Nate, reage de forma negativa à mudança, o que revela uma tensão entre as prioridades e os valores pessoais dela e as exigências do ambiente de trabalho. Além de que seus colegas estão familiarizados a abrirem mão de suas vidas pessoais em prol do trabalho árduo. As comunidades estão entrando em conflito mais uma vez, as crenças se chocam. O ciclo metabólico voltar a se repetir, começando novamente pelo desequilíbrio e passando por todas as fases até que um novo equilíbrio seja estabelecido.

- Enquanto uma perturbação está sendo estabilizada surge uma nova. “[...] nossa mente que está ao mesmo tempo em busca do hábito e do conforto da crença, mas que também está propensa às ações que podem conduzir à surpresa, a falhas e à invalidação do hábito e da crença.” (DARRAS, 2013, p. 61).

Imagem 4 - Em consonância com a moda



Fonte: <https://bityli.com/zjYQjCKYY>

Andy começa a falar sobre a moda de forma mais positiva e entusiasmada. Aprende a valorizar o trabalho dos designers e a ver a moda como uma forma de comunicação, passa a usar roupas mais elegantes e sofisticadas, como forma de se expressar e de se destacar assumindo um papel mais ativo dentro da moda. Torna-se mais confiante e autoconfiante, o que se reflete em sua postura ereta e expressiva. Ela já entende que a moda pode ser usada para transmitir uma mensagem, e que é possível expressar sua personalidade e criatividade através das roupas que veste.

- Ela chegou a última etapa, a “Autônoma” em que “[...] os gestos tornam-se automáticos e atingem um nível máximo de eficácia.” (DARRAS, 2013, p. 62).

Nesta cena do filme a Andrea está em uma festa para se encontrar um dos estilistas que trabalham para a Miranda. A análise do comportamento de moda mostra que elementos como roupas, sapatos e bolsas são carregados de significado e simbolismo. Agora, por também saber disso, a protagonista usa uma bolsa feita pelo estilista que ela está à procura, ao fazer isso ela transmite uma mensagem implícita. Quando o encontra e o mesmo reconhece sua própria criação ao vê-la usando o acessório, ele não deixa de comentar sobre, gerando um sentimento de empatia.

- Existe uma nova crença estabelecida advinda do mundo especial, assim como também um hábito e conseqüentemente o hábito de ação.

Apesar de sua vida profissional estar nos eixos, seu relacionamento com Nate seguiu não indo bem e acabam se separando. Darras (2013) defende que o sujeito está aprendendo, descobrindo o que precisa e que vai cometer erros.

- Em sua jornada ela ainda se encontra no período de “Iniciação”, mudando como pessoa, desenvolvendo novas perspectivas e habilidades.

Imagem 5 - Retorna ao mundo conhecido



Fonte: <https://encurtador.com.br/ImAJW>

Na cena em que este frame foi retirado, Andy está andando na rua passando em frente ao prédio da Runway. Imediatamente é tomada por emoções conflitantes que transparecem em suas feições, pois ela havia se demitido poucos dias antes durante uma viagem que foi com sua chefe a Paris. O estopim que a levou a tomar tal decisão foi perceber que estava se perdendo de seus valores pessoais e que não concordava com os valores compartilhados pelos colegas de trabalho, onde valorizavam mais o trabalho do que qualquer outra coisa.

- Algumas crenças adquiriram outros significados, outras foram recicladas, e algumas não mudaram. Um exemplo são seus valores pessoais, adquiridos através de crenças que ela tinha pertencentes do mundo ordinário, eles permaneceram os mesmos.

O ponto alto é a aparição de Miranda em um carro preto que acaba de chegar para buscá-la na porta da empresa. O carro é símbolo de status e poder, reforça a imagem autoritária e intimidadora dela, enquanto sua expressão facial fechada e distante sugere que ela ainda mantém uma postura também fria e distante em relação a protagonista. No geral, transmite a ideia de que Andrea finalmente conseguiu se libertar das amarras da Runway e seguir em frente com sua vida, enquanto Priestly continua presa em sua própria obsessão pelo trabalho e pelo poder que é um hábito que foi percebido como característico daquela comunidade, nesse novo mundo.

Quanto ao figurino, está vestindo roupas mais casuais e despojadas que contrastam com as que eram usadas no ambiente de trabalho na revista que costumavam ser mais elaboradas e

elegantes. A sua forma de se vestir demonstra que mesmo com peças mais simples ela continua bonita e mantendo um estilo.

- O desenvolvimento do seu senso estético foi um dos aprendizados que as experiências na editora a trouxe. A fazendo criar um novo hábito, esse que ela também manteve mesmo com sua saída desse mundo.

Após abandonar seu emprego, Andrea se sente menos sufocada e começa a olhar para todos os nós soltos que pudessem existir na sua vida naquele momento, então ela se lembra do Nate e vai atrás dele. Com base nisso, seguindo no ciclo metabólico chegamos a última fase mais uma vez. A protagonista então conversa com seu ex- namorado, conta os recentes acontecimentos e conseguem se entender, reatam o relacionamento.

- O metabolismo de significados chega ao fim do ciclo com a fase “Autônoma”, juntamente com a fase do “Retorno” em que há a volta ao mundo ordinário.

A vida dela volta ao que era antes de sua jornada, porém ela leva consigo todos os aprendizados e ressignificações obtidas das experiências durante o tempo em que estava enfrentando seus desafios. A jornada do herói se encerra, Andy conseguiu trabalhar por um ano na revista Runway e seu objetivo foi alcançado, ela conseguirá trabalhar como jornalista que é o que sempre quis.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

"O Diabo Veste Prada" é um exemplo de como a jornada do herói pode ser utilizada de forma efetiva na construção de uma narrativa. Fornecendo um começo, meio e fim, com transformações do personagem e do enredo que mantém o espectador cativado com a desenvoltura que o protagonista vai ter que desenvolver para superar a jornada até o final. A jornada da Andrea Sachs, representa uma história que pode servir de inspiração para aqueles que também enfrentam desafios em suas próprias jornadas.

Com o metabolismo de significados percebemos como a Andy foi submetida a um processo de transformação profunda, que a levou a questionar suas crenças limitantes em relação à moda e a incorporar novas perspectivas e significados. Isso se torna evidente quando é confrontada com a necessidade de se adequar aos padrões estéticos da Runway, que também a leva a se afastar de seus valores pessoais, mas que neste ponto ela acaba voltando

atrás. Percebemos também as relações de poder presentes na indústria da moda, uma vez que a personagem Miranda Priestly é retratada como uma figura autoritária e controladora, capaz de influenciar não só o mercado, mas também a vida pessoal de seus subordinados.

Os processos de significação que foram analisados por meio da metodologia de Darras permitiu identificar como os significados vão sendo metabolizados pela personagem, se complexificando à medida que ela se aprofundava no universo da moda, adquirindo novos conhecimentos e desenvolvendo uma linguagem própria a partir de itens de moda. O ciclo metabólico pode ser aplicado em outras narrativas para compreender como os significados vão sendo transformados. Um método eficaz para entender a ação e reação que determinados acontecimentos causam a ponto de mudar crenças e hábitos, e como isso impacta no desenvolvimento dos personagens.

O filme também retrata como os processos de significação são construídos socialmente e como eles evoluem conforme o contato com determinado universo simbólico. O convívio com diferentes comunidades se mostra positivo para experimentações, vivências e aprendizados. Podem agregar positivamente no desenvolvimento de crenças, se houver o discernimento do que pode ser benéfico ou não para aquele que se submete a uma jornada.

Essa análise também pode contribuir para a compreensão das implicações sociais da moda, uma vez que o filme demonstra como determinados padrões estéticos são impostos e como as pessoas são influenciadas por eles. A protagonista representa uma mudança nesse sentido, uma vez que sua trajetória mostra como é possível questionar e subverter esses padrões, construindo uma identidade própria.

7. REFERÊNCIAS

ANAZ, Sílvio Antonio Luiz. **TEORIA DOS ARQUÉTIPOS E CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS EM FILMES E SÉRIES**. Significação, São Paulo, v. 47, ed. 54, p. 251-270, jul./dez. de 2020.

BEZERRA, Hannah; SOUSA, Leonardo; LOPES, Maria Teresa. "**JULES**" DA SÉRIE **EUPHORIA**: E A CRIAÇÃO DO IMAGINÁRIO DE UMA MULHER TRANS. Colóquio de Moda, [s. l.], ed. 17, 29 set. 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/stL08>. Acesso em: 04 mar. 2023.

DARRAS, Bernard. **MODELIZAÇÃO GERAL DAS RELAÇÕES HUMANAS COM OS ARTEFATOS**: estudo semiótico e sistêmico das interações. Líbero, São Paulo, v. 16, ed. 31, p. 51-68, jan./jun. de 2013.

JUNG, C. G. **OS ARQUÉTIPOS E O INCONSCIENTE COLETIVO**. Petrópolis: Vozes, 2014.

KLEON, Austin. **ROUBE COMO UM ARTISTA: 10 dicas sobre criatividade**. [S. l.]: Rocco, 2012. 160 p. ISBN 978-85-325-2842-1.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 5. ed. São Paulo: EDITORA ATLAS S.A., 2003. ISBN 85-224-3397-6.

O DIABO VESTE PRADA. Direção: David Frankel. Produção: Wendy Finerman. Roteiro: Aline Brosh McKenna. Brasil: 20th Century Fox, 22/09/2006. DVD.

JOYCE AGÁPITO PINHEIRO FLORÊNCIO ARRUDA

**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE MODA DA JORNADA DO HEROI:
O Diabo Veste Prada**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, na modalidade de artigo científico, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Aprovado em: 10/05/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Maria Teresa Lopes
(Orientadora) Universidade Federal
de Pernambuco

Prof. Dr. Rafael Efrem (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a Camila Brito de Vasconcelos
(Examinadora Interna) Universidade
Federal de Pernambuco